

## Enfermagem militar: a importância no enfrentamento de grandes tragédias

Military nursing: the importance in coping with major tragedies

Enfermería militar: la importancia para enfrentar las grandes tragedias

Ingrid Verissimo Marinho<sup>1</sup>, Josivan Soares Alves Júnior<sup>1</sup>, Thayse Mota Alves<sup>2</sup>, Débora Regina Alves Raposo<sup>3</sup>, Joyce Kell Sampaio da Silva<sup>1</sup>, Alex Junior Vieira Sousa<sup>1</sup>, Gabriel Antônio Alves Gomes<sup>1</sup>, Lohanny Ingridh Moura Valle<sup>1</sup>, Hellen Luize Guimarães Moreira<sup>1</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Identificar na produção científica internacional fatores de relevância acerca da importância da enfermagem militar frente a grandes tragédias. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, de abordagem quantitativa e caráter descritivo, registrada na Base Internacional Prospero (CRD42023440317), realizada na base de dados (PubMed), tendo as pesquisas realizadas pelos Medical Subject Headings (MESH): military nursing; military nursing AND military nursing/history; military health AND military nursing e military nursing AND disasters. Para a construção do artigo utilizou-se o roteiro/método PRISMA. No início das pesquisas foram encontrados 1.128 artigos sobre o tema e após a leitura e aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionados apenas 28, excluindo 1.100 artigos. **Resultados:** Evidencia-se que desde o início de guerras e catástrofes, a enfermagem militar está presente, mostrando a necessidade da assistência em cenários de crise, resultando em uma necessidade de adaptação em situações de contrariedade. **Considerações finais:** Deve-se priorizar o apoio psicológico a estes profissionais antes de enfrentarem situações complexas, já que oferece um risco elevado à saúde mental e provável risco a sua integridade física, por estarem inseridos em contextos de estresse.

**Palavras-chave:** Enfermagem militar, Socorro em desastres, Enfermagem operacional, Saúde militar, Cuidados de enfermagem.

### ABSTRACT

**Objective:** To identify relevant factors in international scientific production regarding the importance of military nursing in the face of major tragedies. **Methods:** This is a systematic review of the literature, with a quantitative approach and descriptive character, registered in the Prospero International Base (CRD42023440317), carried out in the database (PubMed), with the research carried out by the Medical Subject Headings (MESH): military nursing; military nursing AND military nursing/history; military health AND military nursing and military nursing AND disasters. To construct the article, the PRISMA script/method was used. At the beginning of the research, 1,128 articles were found on the topic and after reading and applying the exclusion criteria, only 28 were selected, excluding 1,100 articles. **Results:** It is evident that since the beginning of wars and catastrophes, military nursing has been present, showing the need for assistance in crisis scenarios, resulting in a need to adapt in adverse situations. **Final considerations:** Psychological support should be prioritized for these professionals before they face complex situations, as it poses a high risk to mental health and a probable risk to their physical integrity, as they are inserted in stressful contexts.

**Keywords:** Military nursing, Disaster relief, Operational nursing, Military health, Nursing care.

<sup>1</sup> Unifacisa, Campina Grande - PB.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande - PB.

<sup>3</sup> Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), Campina Grande - PB.

## RESUMEN

**Objetivo:** Identificar factores relevantes en la producción científica internacional respecto de la importancia de la enfermería militar ante grandes tragedias. **Métodos:** Se trata de una revisión sistemática de la literatura, con enfoque cuantitativo y de carácter descriptivo, registrada en la Base Internacional Prospero (CRD42023440317), realizada en la base de datos (PubMed), con la investigación realizada por los Medical Subject Headings (MESH): enfermería militar; enfermería militar Y enfermería/historia militar; salud militar Y enfermería militar y enfermería militar Y desastres. Para la construcción del artículo se utilizó el guión/método PRISMA. Al inicio de la investigación se encontraron 1.128 artículos sobre el tema y luego de la lectura y aplicación de los criterios de exclusión solo se seleccionaron 28, excluyendo 1.100 artículos. **Resultados:** Es evidente que desde el inicio de las guerras y catástrofes, la enfermería militar ha estado presente, mostrando la necesidad de asistencia en escenarios de crisis, derivando en la necesidad de adaptación ante situaciones adversas. **Consideraciones finales:** El apoyo psicológico debe ser priorizado para estos profesionales antes de enfrentar situaciones complejas, ya que representa un alto riesgo para la salud mental y un probable riesgo para su integridad física, al estar insertos en contextos estresantes.

**Palabras clave:** Enfermería militar, Alivio de desastres, Enfermería operativa, Sanidad militar, Cuidado de enfermera.

## INTRODUÇÃO

As catástrofes naturais, humanas ou mistas têm gerado pânico no cenário mundial. No Brasil, os desastres ambientais de consequências naturais e de grande extensão (como os tsunamis e os terremotos) podem ocorrer em virtude da influência da ação humana sobre o meio ambiente. Assim, de acordo com dados estatísticos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os tipos de desastres que mais prejudicam os brasileiros são as secas (48,6%), os alagamentos (31%) e as enchentes (27%) (LOSCHI M, 2018).

Logo em cenários de crise como os citados anteriormente, os enfermeiros militares quando acionados, atuam na administração de hospitais de campanha nas regiões afetadas e sempre que solicitado dando suporte, bem como quando necessário, às tropas em campo de batalha, estes profissionais enfrentam desafios relacionados à disponibilidade de recursos humanos, materiais e estruturais, além da ausência de formação especializada, como ocorrido durante a Primeira Guerra Mundial, durante a gripe de 1918, onde o surto maciço atingiu primeiro as forças armadas dos Estados Unidos da América (EUA) (TALBOT LA, et al., 2021).

Então a enfermagem militar demonstra um vasto campo de conhecimento na saúde operacional, assim, proporcionando um ambiente seguro em âmbito físico e psicológico, nesse contexto, procedimentos básicos e estratégicos, como por exemplo, a importância de organizações em sanar as necessidades de equipamentos, instalações e suprimentos relacionados à assistência são imprescindíveis no contexto atual, portanto, a ausência de planejamento estratégico pode impactar diretamente na ascensão do número de mortes e na maximização das situações de estresse dos enfermeiros militares, a exemplo da necessidade de prestar assistência frente a escassez de recursos/materiais hospitalares (PEREIRA LG, et al., 2019; POLAKIEWICZ R, 2021).

Por fim, ao analisar a história da enfermagem militar no cenário mundial e associá-la aos tempos atuais de pandemia, podemos visualizar, princípios básicos e semelhantes a tempos passados. Dessa forma, elaborou-se a seguinte questão norteadora: Qual a verdadeira importância do trabalho da enfermagem militar em períodos de grandes tragédias? Objetivando-se identificar na produção científica internacional fatores de relevância acerca da importância da enfermagem militar frente a grandes tragédias.

## MÉTODOS

A presente pesquisa trata-se de uma revisão sistemática da literatura, de abordagem quantitativa e de caráter descritivo, registrada na Base Internacional Prospero (CRD42023440317). Foram seguidas as diretrizes metodológicas Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) (ANDERS RL, 2020). Essa busca bibliográfica ocorreu na base de dados eletrônicos National Library of Medicine (PUBMED), que se iniciou no período de março de 2021 e estendeu-se até março de 2022.

As estratégias de buscas foram realizadas através de artigos do PubMed, as quais são as seguintes: Medical Subject Headings (Mesh) “military nursing”; “military nursing” AND “military nursing/history”; “military health” AND “military nursing” e “military nursing” AND “disasters”; destaca-se que alguns desses descritores teve como operador booleano “AND”, e filtro de texto completo nos últimos 5 anos conforme são apresentados no quadro.

**Quadro 1 -** Descritores combinados com operadores booleanos utilizados nas etapas de busca dos artigos.

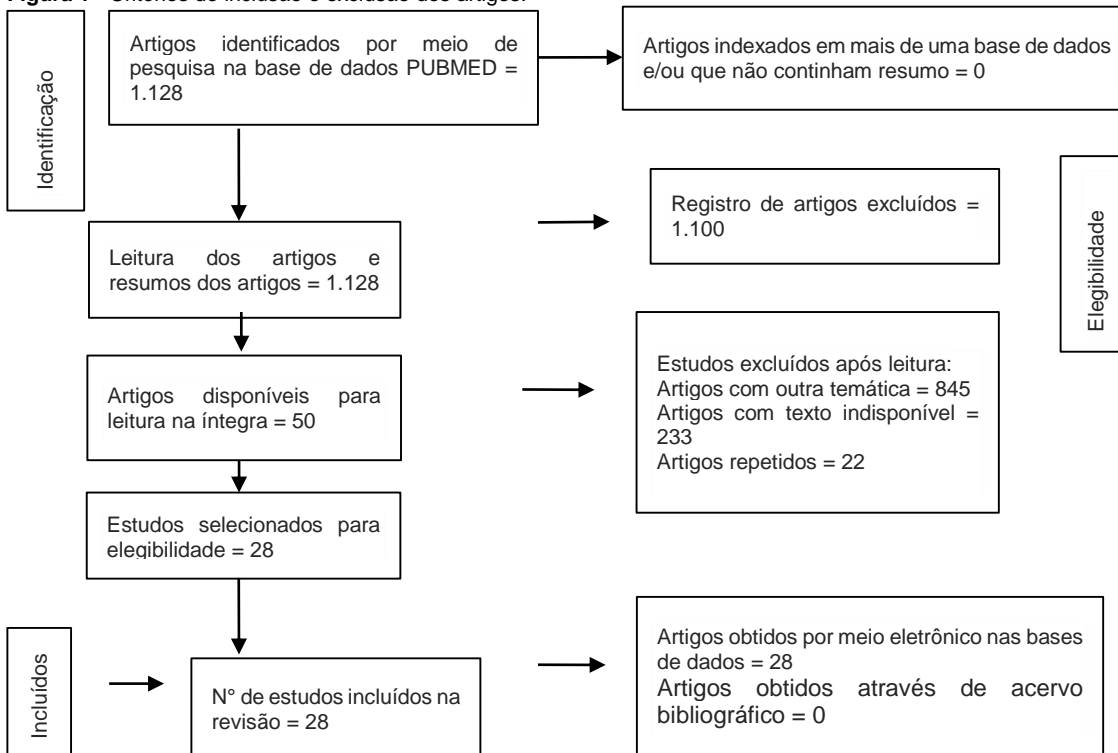
Etapas das buscas	Combinação dos descritores com operadores booleanos	Estudos encontrados
1º	(military nursing)	72
2º	(military nursing) AND (military nursing/history)	17
3º	(military health) AND (military nursing)	1.034
4º	(military nursing) AND (disasters)	5

Fonte: Marinho VI, et al, 2025.

Adiante, definiram-se como critérios de inclusão artigos que apresentavam textos disponíveis na íntegra que estavam escritos em inglês, português ou espanhol e que respondessem a pergunta de pesquisa deste trabalho. Os critérios de exclusão limitaram-se a estudos duplicados ou que foram realizados em populações não humanas. Quanto ao recorte temporal, este comporta um período de artigos de até cinco anos do ano em que foi elaborado.

A partir disso, foram desenvolvidas duas tabelas separadas por nível de elegibilidade, de modo em que se apresentavam os artigos que foram selecionados (elegíveis) e na outra os que não foram selecionados (inelegíveis) para a revisão, tais tabelas foram elaboradas por seis pesquisadoras e revisadas por uma dupla de pesquisadores, que analisaram as concordâncias e divergências presentes em cada construção.

**Figura 1 -** Critérios de inclusão e exclusão dos artigos.



Fonte: Marinho VI, et al., 2025.

Quanto aos aspectos éticos da presente revisão, eles encontram-se preservados, bem como reitera-se que houve a devida referência dos autores dos materiais mencionados nesta revisão. Além disso, em

virtude de o estudo não envolver seres humanos, não se faz necessária a avaliação e aprovação de um Comitê de Ética em Pesquisa regulamentar.

## RESULTADOS

Para melhor apresentação dos materiais selecionados nesta revisão, de acordo com critérios estabelecidos e análise dos estudos, foi elaborado o quadro 2 através dos cruzamentos “military nursing”; “military health” AND “military nursing”, o que proporcionou a inclusão dos 28 artigos. Estes artigos selecionados se encaixam na temática abordada durante a síntese do estudo.

Dessa forma, é possível dizer que a quantidade de artigos que entraram no segundo cruzamento anteriormente citado, é superior que a quantidade de trabalhos aproveitados no primeiro, visto que no cruzamento “military health” AND “military nursing” foi obtido um total de 18 artigos que foram adicionados no estudo, enquanto o primeiro cruzamento “military nursing” dispôs de apenas 10 artigos que entraram na pesquisa.

**Quadro 2-** Artigos levantados na base de dados PubMed através dos cruzamentos “military nursing”; “military nursing AND military nursing/history”; “military health AND military nursing” e “military nursing AND disasters”.

ID	Autores	Objetivos	Resultados
01	King, C; Talbot, Coronel Laura A.	Destacar muitas dessas contribuições da enfermagem militar no combate à pandemia de covid-19.	Devido à posição clínica única dos enfermeiros, eles estão posicionados de forma ideal para definir, implementar e avaliar prontamente as melhores práticas disponíveis que promovem a qualidade e a segurança na assistência médica militar.
02	Talbot, A, et al.	Examinar o papel da enfermagem militar no atendimento aos soldados durante a pandemia de gripe de 1918 e comparar com a pandemia de coronavírus de 2019.	Em condições de guerra/pandemia, a estratégia de expandir as funções da equipe por meio de treinamento e educação just-in-time tem sido usada para lidar com os surtos de pacientes.
03	Anders e Robert L.	Analisar o que podemos aprender com a enfermagem militar dos EUA e o covid-19.	A enfermagem militar oferece algumas lições valiosas para o setor civil, com notáveis pontos fortes de planejamento estratégico rigoroso e uma estrutura de comando definida.
04	Borges, Letícia Lima; et al.	Descrever a experiência da enfermagem militar na “operação retorno ao Brasil” em uma evacuação aeromédica.	A enfermagem se encarregou de planejar todas as ações dessa missão, que foi uma das mais longas, árduas e inéditas da história do transporte aeromédico no Brasil.
05	Krapu-elomaa, Minna et al.	O objetivo da pesquisa foi analisar a experiência de médicos voluntários durante a segunda guerra mundial no contexto da história da enfermagem.	Os resultados da entrevista mostraram que as funções eram por vezes mais exigentes do que as tarefas básicas de enfermagem e que a sua formação não era adequada aos desafios que enfrentavam.
06	Segev e Ronen	O objetivo é mostrar que a maioria dos enfermeiros militares recrutados operou seu serviço obrigatório principalmente no âmbito civil de acordo com o acordo de integração entre o ministério da defesa e o ministério da saúde.	O retorno da assistência de enfermagem às unidades de campo do IDF nos últimos anos teve como objetivo complementar as demandas do corpo de medicamentos nas unidades de campo com a colocação de enfermeiros acadêmicos qualificados.
07	Ringos, Patricia; White, Beth E.	O objetivo é destacar as realizações da enfermeira Lana Duerk como enfermeira e líder militar.	A distinção de ser a primeira mulher a alcançar o posto de almirante permitiu autoridade e responsabilidade únicas. Ela tornou as melhores práticas relevantes para toda uma geração de pessoal de emergência militar. Como pioneira, ela permitiu que outros seguissem seus passos à medida que mais ramos militares se abriam para enfermeiras e mulheres.
08	Nelson e Sioban, et al.	O objetivo é mostrar relatos de enfermeiras e enfermeiros espanhóis durante a guerra civil espanhola (1936-1939).	Os retratos sombrios das condições dos hospitais espanhóis foram tomados como reflexo do estado real da enfermagem espanhola, em vez do estado da enfermagem voluntária em tempos de guerra.
09	Salinas e Dagoberto, et al.	O objetivo é mostrar que os executivos do corpo de enfermeiros da marinha lançaram um novo modelo de prática profissional de enfermagem que promove a prontidão operacional, o desenvolvimento profissional e a liderança transformacional.	As respostas indicaram que os participantes valorizaram as grandes rodadas de enfermagem para aprimorar o conhecimento clínico, discutir pesquisas e práticas baseadas em evidências, apoiar o desenvolvimento profissional, melhorar o trabalho em equipe interdisciplinar e solidificação de parcerias interorganizacionais.

ID	Autores	Objetivos	Resultados
10	Firouzkouhi, et al.	Teve como objetivo investigar as experiências de triagem de enfermeiros civis durante a guerra irã-iraque.	Dos dados foram extraídos quatro temas, que foram o desenvolvimento da triagem, ambiente desafiador para realizar a triagem, desenvolvimento das equipes móveis de triagem e desafios da triagem de vítimas químicas para enfermeiros.
11	Ma e Huijuan, et al.	Explorar as experiências de preparação, implantação e reintegração de enfermeiros militares, a fim de fornecer recomendações para o gerenciamento eficaz da equipe de enfermagem.	Resultados sintetizados: preparar e compartilhar experiências são as principais estratégias de enfrentamento; transição do atendimento civil para situações de emergência; o trabalho em equipe contribuindo para o vínculo da equipe e o crescente papel da enfermagem na equipe médica; dedicar-se ao dever de enfermagem alcança o crescimento; a reintegração não é fácil e o apoio externo é importante.
12	Stucky e Christopher H, et al.	Descrever as mudanças iniciais de papéis e contribuições de enfermeiros registrados em perioperatório e perianestesia durante a pandemia da covid-19 e compartilhamos experiências recentes de um centro médico militar.	Devem ser adotadas estratégias com base em desenvolvimentos científicos, demanda de pacientes, capacidade de assistência médica e recursos disponíveis.
13	Aguilera e Sergio, et al.	Descrever o progresso no estabelecimento de centros de vítimas em massa no Chile e no Paquistão.	Os centros integrados de vítimas em massa são um meio viável para melhorar tanto os cuidados cirúrgicos diários quanto a resposta a desastres em massa. O aspecto humanitário dos desastres com vítimas em massa facilita a integração entre as partes interessadas.
14	Akpan e Ekerette u; et al.	Observar a liderança de enfermagem durante o covid-19.	Muitas lições foram aprendidas em trabalho em equipe, comunicação, adaptação às mudanças e liderança aplicada em tempo real à operação com qualidade e segurança como nosso centro de gravidade.
15	Hopkinson, Susan G, Jennings, Bonnie Mowinski.	Destacar a experiência de enfermagem essencial para uma futura resposta a desastres.	Os líderes de enfermagem integrados em todos os departamentos do tamc, ajuda a maximizar seus conhecimentos e relacionamentos colaborativos para otimizar a resposta geral à pandemia.
16	Jones, Marian Moser ; Saines, Matilda.	O objetivo é representar o primeiro esforço para mover essas enfermeiras da periferia para o centro e analisar criticamente sua luta para servir como um episódio seminal no longo e movimento em curso para os direitos civis e igualdade de saúde racial.	O fato das 18 enfermeiras negras do anc terem servido em um campo militar racialmente integrado em 1919 criou um precedente. Staupers, como presidente da nacgn, apontou explicitamente para esse precedente ao se opor a essa política.
17	Rivers e Felecia M, et al.	O objetivo deste estudo foi compreender melhor os sintomas de saúde do comportamento pós-desdobramento e reajuste/reintegração vivenciados por enfermeiros militares que prestaram atendimento em rota enquanto serviam na operação enduring freedom/operation iraqi freedom	Os resultados combinados indicaram que os enfermeiros de assistência em trânsito encontraram dificuldades ao tentar retornar às funções pré-implantação; problemas de saúde comportamental espelhavam os dos guerreiros de combate.



ID	Autores	Objetivos	Resultados
18	Hughes e Vickie, et al.	O objetivo deste estudo é explorar as histórias pessoais, experiências, estratégias de liderança e lições aprendidas através dos olhos da primeira enfermeira a alcançar o posto de major general da força aérea dos eua.	Os principais temas repetitivos de coragem, descobrir e conquistar os outros surgiram durante a análise de dados. O tema principal da coragem tem subtemas correspondentes de tenacidade, assumir riscos e reescrever a narrativa.
19	D'angelo e Mateus R, et al.	O objetivos é mostrar que os papéis da enfermagem cresceram e se expandiram além dos papéis tradicionais e da prática em tempos de paz. Demonstrando que os enfermeiros estão vendo maior autonomia e escopo de prática em ambientes operacionais enquanto cuidam de patologias de pacientes que muitas vezes são diferentes do que em casa.	É importante enfatizar que por meio de abordagens deliberadas, o gsn reimaginou seu currículo de prontidão operacional para a preparação do aprn militar no campo de batalha em evolução.
20	Winik, Connie I, Bonham,C elizabeth	O objetivo deste projeto de doutorado em prática de enfermagem foi implementar a diretriz de prática clínica do departamento de defesa / assuntos dos veteranos sobre triagem e gerenciamento de sobrepeso e obesidade em uma instalação de tratamento militar no centro-oeste.	A meta de reduzir a taxa de incidência de sobrepeso e obesidade em 5% não foi alcançada, mas por sua vez a taxa de sobrepeso e obesidade aumentou 1,57% no período de 6 meses.
21	Azeem e Abdul R , et al.	o objetivo do estudo é avaliar as percepções de preparação dos profissionais de saúde em caso de um ataque/incidente de nbc em um hospital terciário.	A maioria dos participantes (73,6%)relatou disponibilidade para uma instalação de isolamento e a maioria dos participantes (72%) relatou ter acesso a ventiladores. Aproximadamente 60% dos participantes relataram ter acesso a leitos e 44,6% relataram acesso a uma lavanderia.
22	Oblea e Pedro N, et al.	O objetivo desta avaliação foi determinar a eficácia do programa de transição de enfermagem clínica (cntp) para enfermeiros recém-comissionados do exército. Esta é uma das primeiras avaliações realizadas para documentar os resultados do programa de transição para prática de residência do corpo de enfermeiros do exército (anc).	Os resultados mostraram uma melhora significativa na liderança de equipe, tomada de decisão eficaz , incorporação de evidências na prática e profissionalismo demonstrado.a competência clínica geral e a prontidão para a prática também melhoraram.
23	Stanton e Marietta, et al.	Este estudo qualitativo teve três objetivos: (1) entrevistar um grupo de enfermeiras militares que serviram no afeganistão e no iraque, (2) determinar se os resultados quantitativos da pesquisa eletrônica maior ressoaram com enfermeiras veteranas e (3) identificar outras preocupações e questões que não foram abordadas adequadamente na pesquisa.	É importante enfatizar que durante as três entrevistas, os participantes reforçaram muitas das conclusões da pesquisa de stanton e colegas. Uma série de questões de curso de vida além do escopo da pesquisa eletrônica também foi identificada pelo grupo focal.
24	Koesnell e Ângela, et al.	Esta pesquisa visa compreender as experiências dos gerentes de enfermagem de gerenciamento de conflitos em um local de trabalho sul-africano diversificado (hospital militar), a fim de facilitar um ambiente de trabalho saudável.	Os gerentes de enfermagem vivenciam conflitos diariamente e são fundamentais para o gerenciamento de conflitos. Como tal, eles têm certas características pessoais e exibem habilidades específicas de gerenciamento de conflitos.

ID	Autores	Objetivos	Resultados
25	Shahabinejad e Mostefa, et al.	O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre o clima de segurança do paciente e a notificação da equipe médica em hospitais militares e civis.	O escore médio do clima de segurança do paciente foi moderado nos hospitais. Não houve relação significativa entre a taxa de notificação de erros médicos e o clima de segurança do paciente,
26	Wanzer e Linda et al.	O objetivo dessa mudança exigida pelo congresso é garantir um sistema de saúde mais adaptável e coeso que fornecerá a 9,5 milhões de marinheiros, soldados, aviadores, aposentados e seus beneficiários uma experiência de saúde confiável e de alta qualidade, não importa onde no mundo os cuidados está entregue.	O cns avalia criticamente os processos e estruturas de dha/mhs e fornece informações para oportunidades de práticas baseadas em evidências para melhorar os resultados, promover e aprimorar o atendimento e avançar os negócios de assistência médica em todo o dha.
27	Hatzfeld JJ, et al.	Objetivo é mostrar que a enfermagem militar compreende três dos serviços militares - o army nurse corps (anc) fundado em 1901, o navy nurse corps fundado em 1908 e o air force nurse corps fundado em 1949.	A equipe de pesquisadores enfermeiros, e seu envolvimento contínuo na comunidade de enfermagem militar, revolucionou a prática de enfermagem no exército e teve um impacto direto na prática de enfermagem tanto na marinha quanto na força aérea.
28	Brackup, Dana m; King, Heather C .	Descrever as operações da célula de resposta covid-19 e as lições essenciais aprendidas por um oficial do corpo de enfermeiros da marinha que trabalha com a iii força expedicionária da marinha, uma força avançada no comando indo-pacífico dos eua.	Durante a avaliação diária de risco à saúde, foram fornecidas atualizações sobre as orientações de viagem do governador de okinawa para a população local de okinawa.

Fonte: Marinho VI, et al., 2025.



## DISCUSSÃO

### Caracterização histórica e atuação da enfermagem militar

A enfermagem é conhecida pelo seu ato relacionado ao cuidar, mas atualmente ela vem demonstrando a sua grande capacidade de liderar grandes tragédias, sendo capaz de gerenciar crises, fornecer decisões e orientações fundamentais para enfrentar desafios.

A análise dos resultados possibilitou observar atentamente o traçado histórico da enfermagem militar, mostrando que os enfermeiros, frente às adversidades, foram constantemente capazes de superar circunstâncias difíceis, assim, tornando significativa a contribuição da enfermagem militar nos cuidados dos enfermos e feridos desde a pandemia de 1918 e além dos tempos da Primeira Guerra Mundial, onde foi possível observar a crescente prevalência desses profissionais na assistência prestada, principalmente em períodos de crise (TALBOT LA, et al., 2021).

Durante a Segunda Guerra Mundial, houve a forte presença da enfermagem na atuação dos cuidados aos atingidos em campos de batalha. Dessa forma, os profissionais de enfermagem atuaram frente a diversos hospitais na Itália como o Geral, que fica localizado em Nápoles, o Hospital de Base, em Livorno, os de Evacuação, em São Paulo, e o Hospital de Campo, em Campo Grande, dedicando toda a sua assistência e profissionalismo para com os feridos. Reforçado tamanha importância quanto a participação da enfermagem brasileira nesse período histórico que foi declarado a promoção dos profissionais de enfermagem ao posto de 2º tenente no âmbito militar (BRASIL, 2021).

Além disso, identificou-se que o corpo de profissionais de enfermagem do Exército tornou-se fundamental para os cuidados aos militares e civis devido a terem disciplina única e complexa, exigindo resiliência e adaptabilidade oriundos do conhecimento da organização militar e estilo de vida. A enfermagem de combate é o maior desafio para os profissionais dessa área, pois requer cuidados rápidos e eficientes durante tragédias e combates, prestando assistência nas guerras e em eventos que possam exigir um atendimento prévio diante de situações de emergência.

Nesse sentido, é observado que em diversas situações existe a necessidade do uso de materiais e cuidados avançados, porém devido a uma certa escassez de materiais nessas situações, opta-se por equipamentos disponíveis na área, mesmo diante de situações consideradas como críticas (TALBOT LA, et al., 2021). Também é importante enfatizar que durante a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais, vários profissionais da enfermagem militar do exército americano, britânico e canadense ajudaram soldados feridos em zonas de guerra ao redor do mundo.

Estes enfermeiros militares passaram a receber treinamento além de seu treinamento médico, cujos objetivos era servir como comandantes em hospitais militares. Dessa forma, oficialmente fundada nesses três países e organizada como uma força profissional para curar e prestar assistência aos soldados feridos de cada país no exterior, dando origem aos atendimentos na área militar que passa a ser desenvolvida no decorrer dos anos (HATZFELD JJ e JENNINGS B, 2017).

Diante dessa perspectiva, com a inserção dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial, houve o surgimento do programa “Cadet Nurse Corps”, que foi fundado para lidar com a escassez de enfermeiros e foi sancionado pelo presidente FD Roosevelt em 1º de julho de 1943. Já em relação à Grã-Bretanha, ela passou a desenvolver paralelamente o Corpo de Enfermagem do Exército Real da Rainha Alexandra (QARANC), diante da necessidade que surgiu das práticas e cuidados prestados pela enfermagem.

E no Canadá, o Corpo Médico do Exército foi criado em 1904, incluindo um grupamento para a prática dos cuidados de enfermagem de forma permanente (HATZFELD e JENNINGS B, 2017). Com isso, com o passar dos anos, os profissionais passaram a ter que lidar com missões militares atuando, assim, em diferentes âmbitos e situações, como por exemplo: cuidar de soldados feridos no mar, ar e terra.

Enquanto que no Brasil, atualmente, esses profissionais são treinados por especialistas dos hospitais das Forças Armadas e adquirem mais conhecimento técnico-científico para adequarem-se aos diversos ambientes e situações, nesse contexto pode-se citar a atuação dos enfermeiros militares na pandemia do COVID-19, os quais atuaram nas unidades de terapia intensiva realizando procedimentos complexos e

seguros (MAIA MFRC, 2021). Nesse ambiente, os profissionais de saúde do âmbito militar ao manterem a supervisão dos cuidados submetidos acerca dos atendimentos, acompanhamentos clínicos, aumento da qualidade de vida e redução dos custos, facilitam os processos de análises, reduzindo, dessa forma, os riscos e evidenciando a ampla influência organizacional de tratamento militar e, conseqüentemente, fazendo com que exista mais acessos ao serviço de saúde, com isso melhorando significativamente o cuidado prestado (WANZER L, et al., 2019).

Em contraste, é imprescindível enfatizar que a enfermagem militar no contexto das forças armadas (Exército, Marinha e Força Aérea) traz suas diferenças em relação à área civil, pois o papel que o enfermeiro oficial exerce é destinado ao ambiente de combate, conflito e conturbação, tendo como principal diferença a preparação submetida, sendo esta de maneira especializada e concentrando-se nos requisitos exclusivos de atendimento das populações envolvidas (militares ou civis) e que tem como principal objetivo focar no público alvo, proporcionando, assim, uma maior prontidão e um atendimento imediato. Já o enfermeiro civil não necessita desse tipo de treinamento para atuar no seu âmbito de trabalho em hospitais regionais e centros de saúde (STATON M, et al., 2017; OBLEA PN, et al., 2019; RAMBAUSKE D, 2019).

Outro ponto importante para ressaltar é a atuação do enfermeiro no cargo de chefia de enfermagem, o qual demanda muitos desafios em qualquer unidade de saúde e principalmente no âmbito militar que passa a ser mais desafiador, especialmente para um enfermeiro civil. Nesse sentido, essa atuação exige do enfermeiro uma posição de liderança que visa tomar decisões importantes para que a equipe realize suas atividades de maneira rápida e eficaz (ABREU MSA, et al., 2021).

Concluindo, esses profissionais agem removendo barreiras e praticando o cuidado de maneiras inovadoras para poder atender às necessidades da nação. Sendo assim, é indubitável dizer que esses profissionais devem possuir senso de urgência e a capacidade de identificar lacunas críticas no cuidado, para que assim se acelere o processo de encontro de soluções que possam salvar vidas (WOOLLISCROFT JO, 2020).

### **Enfermagem militar durante a pior pandemia do século XXI: COVID-19**

A pandemia que está relacionada à doença causada pelo SARS-Cov-2 (Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus), considerada como a pior pandemia do século XXI até o momento, trouxe desafios inimagináveis ao mundo e à Enfermagem, assim como sua visibilidade sendo uma das protagonistas no enfrentamento da COVID-19. Em relação à enfermagem militar, pode-se enfatizar a sua importância frente à capacidade de operar no combate à pandemia em diversos cenários do território nacional (ALMEIDA BSRJB, et al., 2021).

Diante disso a enfermagem militar prestou assistência desde a recepção, perpassando pela triagem, acolhimento, até a promoção da educação em saúde, como também realizou testes imunológicos para a COVID-19 garantindo as medidas de prevenção, como exemplo, no período de 27 de julho a 17 de agosto 2020, no estado do Mato Grosso, houve uma operação que passou a ser chamada de “Operação Xavante”, a qual teve como principal objetivo, conter o avanço da pandemia relacionada à COVID-19 entre os indígenas das etnias Xavante e Karajá (ALMEIDA BSRJB, et al., 2021).

Perante tal situação, a equipe de enfermagem militar também atuou no direcionamento e organização do serviço de saúde durante a recente pandemia, realizando as ações de gerenciamento emergencial, envolvendo o dimensionamento dos recursos humanos, a criação de fluxos de atendimento e o desenvolvimento de treinamento profissional sobre práticas de prevenção assim como outras medidas de cuidado (PIUBELLO SMN e PEREIRA JFG, 2022). Então, quanto ao gerenciamento dos serviços de saúde, a enfermagem militar tornou-se protagonista durante a organização de setores específicos para o tratamento de casos suspeitos ou confirmados da COVID-19.

Dessa forma, tem-se a participação do enfermeiro na estruturação e gestão de uma unidade específica durante a pandemia, na composição das comissões, atuando no planejamento e funcionamento da estrutura física, além de exercer um cuidado direto ao paciente (BITENCOURT JVOV, et al., 2020). Para mais, é importante mencionar que apesar da importante atuação desses profissionais durante a pandemia, os técnicos e os auxiliares de enfermagem estão em primeiro lugar entre as profissões que estavam mais

expostas ao vírus SARS-CoV-2 e, conseqüentemente, foram os mais atingidos nos quesitos de: Contaminação, casos confirmados e graves, internamentos hospitalares e mortes; seguidos dos enfermeiros (BITENCOURT JVOV, et al., 2020).

### **Esgotamento e sofrimento psíquico em ambientes de crise**

Além de serem essenciais na promoção do cuidado, os enfermeiros militares ainda têm que lidar com problemas relacionados a sua saúde mental, que é afetada devido a muitas tragédias, incluindo desastres naturais, conflitos militares e pandemias globais. Também se torna possível analisar o esgotamento decorrente da carga de trabalho pesada, pressão interna, pouco tempo de descanso, dificuldade de equilíbrio entre trabalho e família, principalmente para as mulheres (MODESTO JG, 2020). Nesse contexto, considera-se que as mulheres que atuam no âmbito militar apresentam segunda ou terceira jornada de trabalho, em virtude de ter que administrar o tempo cuidando das atividades domésticas e do trabalho, acarretando, na grande maioria das vezes, no seu esgotamento físico, mental e psicológico.

Somado à sua atividade profissional ainda é agregada a elas a função de realizar tarefas domésticas, como: Cuidar dos filhos, da educação parental e familiar, cozinhar, lavar, entre outras, favorecendo assim que haja uma sobrecarga ainda maior (MODESTO JG, 2020; PEREIRA CAR, et al., 2019). Diante do exposto, é importante salientar que fatores como a organização geral do trabalho podem contribuir para o sofrimento psíquico dos enfermeiros militares, dessa maneira, pode-se citar fatores como: Jornada de trabalho longa mais o ritmo intenso, os recursos e as tecnologias disponíveis, a monotonia e a repetitividade; Esses fatores contribuem para que haja o aumento do sofrimento desses profissionais no trabalho por conseguinte refletindo no aparecimento de distúrbios físicos e emocionais, o que influencia diretamente na sua qualidade de vida.

Além destes fatores, também é possível dizer que muitos profissionais possuem uma carga horária elevada, têm que trabalhar sob pressão, se alimentam inadequadamente e possuem um padrão de sono ineficaz, além das atividades desgastantes que são inerentes da própria profissão (SANTOS LN, et al., 2018). Como resultado de tais considerações, há uma prevalência da síndrome de burnout em trabalhadores da enfermagem do serviço militar, a qual faz com que a estabilidade psíquica não se mantenha, por serem o maior grupo que está em contato direto com pacientes e familiares.

Dessa forma, a rotina de trabalho passa a ser marcada pela alta complexidade da assistência prestada, algo que expõe a equipe de enfermagem ao estresse prolongado e repercutem na segurança do paciente, tendo a possibilidade de ocorrer alguma falha na assistência, fazendo com que ocorra um aumento da permanência do cliente no serviço de saúde. Nesse sentido, apesar dos desafios, o que se torna satisfatório na assistência, é saber que seu trabalho causa benefícios e melhor qualidade de vida na saúde de seus pacientes (DORNELES AJA, et al., 2020; MELO FE, et al., 2021).

Nesta conjunção, algumas das medidas que podem ser tomadas para combater a síndrome no contexto da atuação da enfermagem militar, são: Intervenções psicológicas que terão como objetivo minimizar os efeitos dos fatores que contribuem para o desenvolvimento da síndrome nos profissionais de saúde, assim como a reorganização da jornada de trabalho, para que o trabalho se torne menos exaustivo, e valorizar o profissional da saúde financeiramente (BORGES FES, et al., 2021).

### **Limitações do estudo**

Em face dos materiais analisados, como limitações pode-se destacar a escassez de estudos com foco direcionado a enfermagem militar que abordassem sobre a prática executada frente à grandes tragédias, demonstrando que há a necessidade da elaboração de mais estudos na área para evitar que haja lacunas sobre a atuação profissional em situações de grandes dificuldades e alto grau de imprevisibilidade, dificultando a preparação e o aprimoramento para as novas batalhas, crises e etc. Portanto, devido a esse impasse para encontrar estudos que abordem essa temática, há um certo obstáculo para o aprimoramento das pesquisas na área.

### **Contribuições para a área da enfermagem, saúde ou política pública**

Como contribuições para a prática da enfermagem pode-se destacar a síntese de estudos acerca da atuação da enfermagem militar frente a grandes tragédias, bem como do incentivo para que haja a produção

de mais estudos sobre a temática, uma vez que não se encontram muitos estudos sobre esse assunto, tornando-a uma área pouco explorada.

Nesse cenário, o aumento das produções de estudos com ênfase nessa área faz com que a preparação dos profissionais de enfermagem que desejam atuar na área militar seja mais eficaz, facilitando o entendimento das práticas que serão exercidas, bem como uma melhor compreensão do contexto histórico da profissão e preparo diante do enfrentamento dos desafios citados nesse estudo e desenvolvidos através do grau de imprevisibilidade do cenário de crise.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enfim, os estudos analisados evidenciam a importância dos profissionais de enfermagem militar que atuam de forma eficaz e direta na linha de frente em áreas críticas, como guerras e desastres, onde são essenciais para a promoção, prevenção e reabilitação em saúde. Por sua vez, o treinamento contínuo e a preparação prática e teórica são destacados como elementos fundamentais para o desempenho eficiente desses profissionais em ambientes de crise. Além disso, combinou-se com a necessidade de maior apoio psicológico e reconhecimento desses enfermeiros, visando garantir a saúde mental das equipes e aprimorar o atendimento prestado. Sendo assim, a realização de mais pesquisas sobre esse tema é essencial tanto para valorizar o papel da enfermagem militar quanto para promover avanços que melhorem o preparo e o cuidado.

## REFERÊNCIAS

1. ABREU MSA, et al. Nursing officers at the military hospital in 1995, *Esc Anna Nery*, 2021; 25(4).
2. ANDERS RL. What can we learn from U.S. military nursing and COVID-19? *Nursing Inquiry*, 2020; 27(4): 12384.
3. BITENCOURT JVOV, et al. Nurses' protagonism in the structuring and management of a specific unit for covid-19, *Texto contexto - enferm.*, 2020; 29: 20200213.
4. BORGES FES, et al. Risk factors for Burnout Syndrome in health professionals during the COVID-19 pandemic, *Rev. Enferm. Atual In Derme*, 2021; 95(33): 21006.
5. BORGES LL, et al. Military Nursing in "Operation Return to Brazil": aeromedical evacuation in the coronavirus pandemic, *Rev Bras Enferm.*, 2020; 73(2): 20200297.
6. BRASIL. 2021. O Exército Brasileiro na Segunda Guerra Mundial. Disponível em: [http://www.eb.mil.br/exercitobrasileirop\\_p\\_id=101&p\\_p\\_lifecycle=0&p\\_p\\_state=maximized&p\\_p\\_mode=view&\\_101\\_struts\\_action=/asset\\_publisherview\\_content&\\_101\\_assetEntryId=1556825&\\_101\\_type=content&\\_101\\_urlTitle=o-exercito-brasileiro-na-segunda-guerramundial&inheritRedirect=true](http://www.eb.mil.br/exercitobrasileirop_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&_101_struts_action=/asset_publisherview_content&_101_assetEntryId=1556825&_101_type=content&_101_urlTitle=o-exercito-brasileiro-na-segunda-guerramundial&inheritRedirect=true). Acessado em: 15 de novembro de 2024.
7. CARVALHO YM. Do velho ao novo: a revisão de literatura como método de fazer ciência, *Revista Thema*, 2020; 16(4): 913-28.
8. DORNELES AJA, et al. Prevalence of Burnout in Brazilian Military Nursing Personnel in Rio Grande Do Sul, *Reme Revista Mineira de Enfermagem*, 2018; 22:1-7.
9. DORNELES AJA, et al. Sociodemographic and occupational aspects associated with burnout in military nursing workers, *Rev Bras Enferm.*, 2020; 73(2): 20180350.
10. GÓIS ARS e BARBOSA PFC. Social representations about nursing during the covid-19 pandemic, *Av. enferm*, 2020; 38(1): 21-31.
11. HATZFELD JJ e JENNINGS B. Twenty-five years of the TriService Nursing Research Program: Standing on the shoulders of giants, *Nursing Outlook*, 2017; 65(5): 1-3.
12. KING CHC e TALBOT LA. COVID-19: Military nurses leading innovation through research, clinical care, education and collaboration, *Mil Med.*, 2021; 186 (12 - 2): 1-3.
13. LOSCHI M. Desastres naturais: 59,4% dos municípios não têm plano de gestão de riscos, *Agência IBGE Notícias*, 2018.
14. MAIA MFRC. 2021. Ações coordenadas no âmbito do Ministério da Defesa para o treinamento de profissionais de saúde contra a Covid-19. Disponível em: [https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/9751/1/MT\\_Maj%20Maia.pdf](https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/9751/1/MT_Maj%20Maia.pdf).
15. MELO AG, et al. Burnout Syndrome in critical areas Nursing workers, *RSD*, 2021; 10(4): 7110413935.
16. MODESTO JG, et al. Professional burnout in times of a pandemic and its repercussions for the worker, *RP*, 2020; 21(2): 376-91.
17. OBLEA PN, et al. Evaluation of the Clinical Nurse Transition Program at US Army Hospitals, *Mil Med.*, 2019; 184(11-12): 914-921.

18. PEREIRA CAR, et al. Institutional strategies to prevent violence in nursing work: an integrative review, *Rev Bras Enferm*, 2019; 72(4): 1052-60.
19. PEREIRA LG, et al. Assistência de enfermagem em situações de desastres ambientais, *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, 2019; 2: 2.
20. PIUBELLO SMN e PEREIRA JFG. Nursing research in Brazil in the context of the COVID-19 pandemic: an integrative review, *RSD*, 2022; 11(5): 52411528476.
21. POLAKIEWICZ R. The entry of nursing professionals into the military forces, *PEBMED*, 2021.
22. RAMBAUSK D. A importância do Hospital de Campanha para as forças militares, *RCEsSEx*, 2019; 2(2): 78-3.
23. REIS JBABS, et al. Military nursing in coping with COVID-19 in indigenous communities, *Revista Recien*, 2021; 11(34): 318-23.
24. SANTOS LN, et al. Quality of life of military firefighters working in operational and administrative services, *Rev Enferm UFSM*, 2018; 8(4): 674-87.
25. SEGEV R. From civil service to military service: what led policymakers to withdraw nursing care from Israeli defense force (DF) field units and return it later? *J Health Policy Res*, 2019; 9(1): 1.
26. STANTON M, et al. Reintegration Issues of Military Nurses: A Focus Group Approach, *Best Pract Ment Health*, 2017; 13(1): 1-19.
27. TALBOT LA, et al. History of the Military Nurse Corps and the 1918 Influenza Pandemic: Lessons for the 2019 Coronavírus Pandemic, *Mil Med*, 2021; 186(1-2): 27-32.
28. WANZER L, et al. Impact of the clinical nurse specialist in transforming military health care from the bedside to the battlefield, *Enfermeira Clin Spec*, 2019; 33(6): 247-249.
29. WOOLLISCROFT JO. Innovation in response to the COVID-19 pandemic crisis, *Acad Med*, 2020; 95(8): 1140-2.